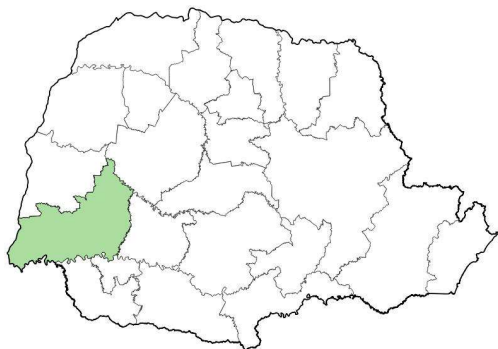


## ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2018 – NR CASCAVEL - Agosto de 2019



O relatório preliminar do Valor Bruto de produção - VBP, safra 2017/2018, ano base 2018, publicado em junho de 2019, em termos de Paraná, apontou uma evolução de 5,02 %, saindo de R\$ 85,3 bilhões, para R\$ 89,8 bilhões. O Oeste do Paraná, compreendendo os núcleos regionais de Cascavel e Toledo, teve uma evolução média de 6,5 %. A regional de Cascavel registrou uma média 6,6 % de crescimento (de R\$ 8,8 bilhões para R\$ 9,4 bilhões), enquanto que a regional de Toledo evoluiu 6,5 % (de R\$ 9,8 bilhões para R\$ 10,5 bilhões).

Tal resultado regional implicará, em média, o repasse maior de ICMS aos municípios, na quota parte de 8% correspondente à produção agropecuária.

Em nível de Núcleo Regional de Cascavel, os municípios com maior crescimento, em percentual, foram, Boa Vista da Aparecida, com 17,9%, seguido de São Miguel do Iguaçu, com 16,1 % e Itaipulândia, com 15,1%. Ressalta-se que, nestes três municípios, o setor aviário, nos seus diferentes elos, foi o principal responsável deste desempenho. Em Boa Vista da Aparecida, destaca-se a Galinha Recria com acréscimo de 160%, saindo de R\$ 10,1 milhões para R\$ 26, 2 milhões; em São Miguel do Iguaçu as Aves de Corte cresceram 17%, de R\$ 180,4 milhões para R\$ 211,1 milhões e, em Itaipulândia, o item de melhor desempenho foi Pintainho (para Corte) com crescimento de aproximadamente 120%, saindo de R\$ 27,9 milhões para R\$ 61,4 milhões.

Dos 28 municípios que integram a regional de Cascavel, três deles tiveram evolução negativa na safra 2017/2018, ano base 2018, em relação à safra anterior 2016/2017 e ano base 2017, sendo eles: Foz do Iguaçu, com - 8,6%, Santa Lúcia, com -7,3% e, Cascavel com um decréscimo de 0,7%.

O VBP do município de Cascavel registrou um montante de R\$ 1,53 bilhões, enquanto que no ano anterior, o valor foi de R\$ 1,54 bilhões.

Alguns fatores foram responsáveis pelo resultado do VBP de Cascavel neste período, independente dos preços praticados ao produtor, visto que, este fator é uniforme para todos os municípios:

a) em termos de grãos: a safra de verão, que tem como principal cultura a soja, teve um decréscimo, em termos de produtividade, de 20%, saindo de 4.050 kg/ha, na safra 2016/2017, para 3.263 kg/ha, em 2017/2018;

b) em termos de pecuária: a avicultura, principal cadeia produtiva do setor, teve um decréscimo de aproximadamente R\$ 28 milhões, ou 6%, fundamentada pela situação de uma das grandes empresas que atuam no município e que, em 2018, passou por sérias dificuldades. Ressalta-se que, em função da instabilidade pontual, no setor de aves, três importantes itens: Frango de Corte, Pintainho (para corte) e Ovos Galados, que em 2010 representaram 46% do total do VBP, em 2018 esta representatividade caiu para 28 %, aproximadamente;

c) o leite, que figura entre os principais produtos do VBP, também sofreu redução no volume de produção, em função da desistência da atividade, por parte de produtores, desmotivados pelos preços praticados no mercado.

d) o resultado do VBP de Cascavel só não foi pior porque, assim como vários municípios da região, a cultura do trigo, em 2018, ganhou espaço, em função dos baixos

## ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2018 – NR CASCAVEL - Agosto de 2019

preços do milho pago ao produtor, praticados na época da definição de cultura a ser plantada. A opção pelo cultivo do trigo resultou em um VBP significativo para o item, em função de bons preços ao produtor e safra com boa produtividade – em 2017 o VBP do trigo foi de R\$ 25,9 milhões, já em 2018 subiu para R\$ 120,4 milhões.

Os fatores acima elencados que resultaram no montante de VBP, para Cascavel, de -0,7%, comparativamente à evolução da média estadual, que cresceu aproximadamente 5%, o município, no item Produção Agrícola, terá um índice de participação no repasse de ICMS menor em 2020.

A evolução negativa, para o VBP de Cascavel, resultou na perda do ranking do segundo maior valor no Estado, perdendo para Castro. Não fosse as condições climáticas desfavoráveis, para a safra verão 2017/2018, em que Cascavel teve a maior perda, em produtividade da soja, (quebra de 19,43%) se comparado com Castro, cuja quebra foi de apenas 6,25%, além da questão da avicultura, o município teria mantido sua colocação em âmbito estadual.

Vale ressaltar que, mais importante que o montante do VBP de cada município, é avaliar o quanto de renda bruta por hectare está sendo produzido. E neste aspecto o diferencial está na produção de origem animal. Os grãos, embora de importância significativa para todo o elo da cadeia produtiva de carnes, não resulta numa renda bruta significativa.

Avaliando por segmentos, os principais grãos em Cascavel, em conjunto com a produção de feno e silagem, representam 46,3 % do VBP, aves e peixes (tilápia), com a participação de 29,5%, enquanto que bovinos (incluindo a produção de leite) e suínos, respondem com 17,5%.

Em termos de renda bruta, o Estado apresentou aproximadamente R\$ 4.500,00 por hectare. Em termos de Oeste, a renda bruta está em R\$ 10.747,00 por hectare. A regional de Toledo ficou média de

R\$ 12.436,33 por hectare, sendo que o município de Toledo apresentou R\$ 18.473,19 por hectare. Já a regional de Cascavel registrou uma média R\$ 9.332,56 por hectare e, o município de Cascavel com R\$ 7.428,14 por hectare.

O maior VBP do Estado – Toledo - está alavancado na pecuária, com destaque para a suinocultura, que somados suínos para abate e a produção de leitões, representam 35,3% da produção agropecuária do município. Acrescentando a avicultura de corte, este montante sobe para 55,2%. Como a pecuária concentra a produção em pouco espaço de terra, a renda bruta de Toledo resulta em 2,5 vezes maior que Cascavel.

Castro, município concorrente direto com Cascavel, em termos de VBP, se destaca na produção leiteira tecnificada, sendo responsável por 24% do VBP, seguido da soja, com 21,7%. Já em Cascavel, o leite representou 7,2%, enquanto que a soja foi 27,4%, no último VBP. Comparativamente, em termos de renda bruta, embora com VBP menor, Cascavel teve um desempenho 14,7% superior a Castro, que produziu R\$ 6.441,37 por hectare.

Diante deste cenário, em condições normais de clima e mercado, nas suas diferentes cadeias produtivas, o município de Cascavel tem condições de traçar metas para se aproximar do primeiro colocado, em termos de VBP, que é Toledo e, se distanciar do concorrente direto, que é Castro.

Os números apurados permitem afirmar que, Cascavel tem como potencial para atingir um VBP maior, em setores que em geral tem se mantido em condições competitivas no mercado agropecuário do Oeste, salvo eventuais crises que fogem do controle produtivo ou mesmo em âmbito do poder público municipal. Dentre estas opções estão a piscicultura e suinocultura, além da avicultura.